

| | | | | | | | |
|------------------------|--|-----------|--|---|--|-------|-------------------|
| Fonte: | PORTAL ECODEBATE | Editoria: | ARTIGO | Página: | | Data: | 16/10/2013 |
| Tipo: | INTERNET | Assunto: | EMBRAPA | | | | |
| Unidade citada jornal: | EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE | | | | | | |
| Fonte citada: | Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [X] | | | Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X] Citação [] Título [] Destaque no texto [] | | | |
| Posição Gráfica: | 02 elementos gráficos [X] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos [] | | Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [X] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas [] | | | | |
| Gênero: | Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda [] | | | | | | |

A Nova Extensão Rural e o Desenvolvimento Rural Sustentável, por João A. Mangabeira, Sérgio Gomes Tôsto e Lauro Charlet Pereira

Publicado em outubro 16, 2013 por [Redação](#)

[EcoDebate] Mecanicista, disjuntiva e reducionista, que desconsidera a complexidade do mundo, fraciona os problemas, perde a noção de totalidade. No geral, essas são as visões pelas quais a extensão rural oficial, as instituições de pesquisa oficial e outras instituições e entidades da sociedade civil, durante muito tempo, nortearam-se para analisar e avaliar os sistemas produtivos da agricultura, olhando a parte como se fosse o todo.

A nova extensão rural precisa trabalhar orientada pela observação das dinâmicas dos sistemas produtivos da agricultura, que trocam insumos e energias entres seus subsistemas e se relacionam com outros sistemas no entorno. Ou seja, a nova extensão deve seguir por uma abordagem de enfoque sistêmico, que procure identificar todos aqueles fatores que, de alguma forma, afetam o comportamento da unidade produtiva em seu conjunto. Esse novo método de pesquisa e extensão agropecuária intenta apreender e difundir a globalidade dos sistemas de produção.

Construir esta nova extensão rural significa construir novos valores, outras formas de ver e compreender o mundo pelo enfoque da Teoria Geral de Sistemas. Para delinear a "nova extensão rural" é preciso identificar rumos, conhecer os agricultores e suas formas de organização, sua dinâmica, sua lógica, seus valores, suas experiências, sua história e, por que não, suas pretensões e valores multicritérios: as dimensões de caráter econômico, social e ambiental que eles dão para sua sobrevivência e reprodução social. É imprescindível reconhecer que os agricultores têm experiências acumuladas, embora não sistematizadas. É preciso reconhecer a importância de tais experiências para iniciar qualquer diálogo.

Quanto à assistência técnica e extensão rural públicas, elas não podem mais se ater aos pacotes tecnológicos prontos; é preciso respeitar as diferentes aptidões produtivas e de serviços, apoiando a multifuncionalidade do meio rural, de modo que não se definam atividades apenas sob a ótica da produção, mas, principalmente, sob a ótica da renda, e de sua segurança e estabilidade.

| | | | | |
|---|--|---|---------|----------------------------|
| eiculo: PORTAL ECODEBATE | | editoria: ARTIGO | Página: | Data: 16/10/2013 |
| Tipo: INTERNET | | Assunto: EMBRAPA | | |
| Unidade citada jornal: EMBRAPA MONITORAMENTO POR SATÉLITE | | | | |
| Fonte citada: Dirigente [] Chefe [] Outros empregados [] Sem citação [] Pesquisador [X] | | Presença do nome: Capa [] Manchete [] Rodapé/legenda [X] Citação [] Título [] Destaque no texto [] | | |
| Posição Gráfica: 02 elementos gráficos [X] 03 elementos gráficos [] 04 elementos gráficos [] 05 ou mais elementos [] | | Ocupação na Página: 1/4 [] 2/4 [] 3/4 [] 1 página [X] 2 páginas [X] 3 ou mais páginas [] | | |
| Gênero: Crônica [] Entrevista [] Nota Informativa [] Notícia [] Artigo [X] Coluna [] Reportagem [] Editorial [] Nota opinativa [] Carta ao leitor [] Charge [] Agenda [] | | | | |

É preciso conhecer o território onde estão inseridos estes agricultores e suas comunidades. As perspectivas e diretrizes para o desenvolvimento rural de forma sustentável dirigem-se à implementação de medidas que integrem as comunidades locais, que difundam os resultados realizados e sistematizados para se obter informações sobre a situação social, econômica e ecológica da área e que promovam as intervenções, sejam de assistência técnica ou das decisões sobre políticas públicas, necessárias à promoção desse desenvolvimento com base na gestão territorial sustentável.

Ademais, a extensão rural adquire seu potencial político na medida em que valoriza e inclui os produtores envolvidos no processo de desenvolvimento no trabalho em grupo, gerador de um espaço para discussão, buscando-se soluções para os problemas encontrados e promovendo a circulação de informações. Deve-se considerar que os grupos de interesse têm formas particulares de compreender a realidade, de interpretar as alternativas e de comprometer-se com as propostas, participando das decisões sobre o que colocar em prática.

Os pesquisadores e extensionistas devem evitar a designação de soluções prontas, compartimentadas por sistemas de cultivos e criação de animais, buscando sempre integrar as comunidades locais, que possuem o conhecimento desde questões simples, como a indicação de pontos apropriados para coletas de dados, até a apresentação de prioridades locais de interesse comum, como guia para a formulação de formas de manejo ou alternativas tecnológicas adequadas.

Portanto, pelo enfoque e visão sistêmica dos sistemas de produção, os resultados dos trabalhos de campo, tanto dos extensionistas quanto dos pesquisadores, devem promover ferramentas para análise, armazenamento, tratamento e sistematização das informações coletadas, bem como a difusão e comunicação de informações, num projeção espaçotemporal sobre as tendências e alternativas viáveis para o planejamento e desenvolvimento rurais sustentáveis.

João A. Mangabeira é Eng^o Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Dr. Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente, e-mail: joao.mangabeira@embrapa.br

Sérgio Gomes Tôsto é Eng^o Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Monitoramento por Satélite, Dr. Desenvolvimento Econômico, Espaço e Meio Ambiente e-mail: sergio.tosto@embrapa.br

Lauro Charlet Pereira é Eng^o Agrônomo, Pesquisador da Embrapa Meio Ambiente, Dr. Planejamento e Gestão Ambiental, e-mail: lauro.pereira@embrapa.br